

# LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES:

Ressonâncias e repercussões 2

Lilian de Souza  
Fernanda Tonelli  
(Organizadoras)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2022

# LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES:

Ressonâncias e repercussões 2

Lilian de Souza  
Fernanda Tonelli  
(Organizadoras)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo



Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia



## Linguística, letras e artes: ressonâncias e repercussões 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaidy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadoras:** Lilian de Souza  
Fernanda Tonelli

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L755 Linguística, letras e artes: ressonâncias e repercussões 2 / Organizadoras Lilian de Souza, Fernanda Tonelli. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0255-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.558221705>

1. Linguística. 2. Letras. 3. Arte. I. Souza, Lilian de (Organizadora). II. Tonelli, Fernanda (Organizadora). III. Título.

CDD 410

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Esta obra concentra discussões atuais e pertinentes no campo dos estudos da Linguística, Letras e Artes. Tendo como fio condutor o olhar sobre as linguagens e suas repercussões na esfera social, temos neste volume 18 capítulos escritos por autoras e autores de diversas partes do Brasil.

Ao longo de suas páginas, este *e-book* nos convida a esmiuçar as nuances das linguagens em suas mais diversas facetas. Temos relatos de experiências de práticas de ensino de português como língua materna e estrangeira, de outros idiomas e conteúdos relacionados à literatura, à inclusão, à poesia indígena, à negritude, ao canto, à linguagem publicitária e a toponímia das cidades paraenses, entre outros enfoques. Essas análises e práticas de uso das linguagens, bem como de seu ensino, se dão em contexto pandêmico e para além dele, enriquecendo o mosaico desta obra.

Quanto aos conteúdos do campo da Linguística, temos estudos sob diferentes perspectivas, como a Análise do Discurso, o Letramento, a Semântica textual, o Interacionismo, a gramática normativa, o enfoque na interação verbal e na pronúncia, as inteligências múltiplas, a variação linguística e os aspectos transculturais.

A diversidade de temas e referenciais teóricos são prova de que os estudos na área de Linguística, da Letras e das Artes seguem em plena atividade, cabendo a nós, pesquisadoras e pesquisadores, ampliar sua divulgação e espaços de debate.

Nosso agradecimento, portanto, à Atena Editora, por propor a publicação desta obra e às/aos colegas que se dispuseram a contribuir com seus manuscritos fazendo assim, ressoar seus saberes e práticas.

Boa leitura!

Lilian de Souza  
Fernanda Tonelli

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
INTERAÇÕES ORAIS EM UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA EM CONTEXTO MULTILÍNGUE	
Douglas Altamiro Consolo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5582217051">https://doi.org/10.22533/at.ed.5582217051</a>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>13</b>
PROJETO DE FORMAÇÃO DOCENTE EM LÍNGUA PORTUGUESA EM VICÊNCIA-PE: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA	
Gilvania Paula da Silva Almeida	
Jobson Jorge da Silva	
Miriam Paulo da Silva Oliveira	
Maria do Carmo da Silva Souza	
Rosilene Pedro da Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5582217052">https://doi.org/10.22533/at.ed.5582217052</a>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>21</b>
ANÁLISE DISCURSIVA DA POESIA INDÍGENA KAMBEBA	
Ana Cláudia Dias Ribeiro	
Paola Efelli R. de Sousa Lima	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5582217053">https://doi.org/10.22533/at.ed.5582217053</a>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>32</b>
DO LEXEMA AO TEXTO: O ENSINO DO VOCABULÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA	
Lêda Pires Corrêa	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5582217054">https://doi.org/10.22533/at.ed.5582217054</a>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>42</b>
O ENSINO DA PRONÚNCIA E A HETEROGENEIDADE DA LÍNGUA ESPANHOLA: UMA ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO <i>SÍNTESES 1</i>	
Emanuel Bruno Rodrigues	
Marcela de Freitas Ribeiro Lopes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5582217055">https://doi.org/10.22533/at.ed.5582217055</a>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>58</b>
VARIAÇÕES DA NORMA PADRÃO EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS	
Paula Fernanda Eick Cardoso	
Bianca Schmitz Bergmann	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5582217056">https://doi.org/10.22533/at.ed.5582217056</a>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>69</b>
DISCURSOS DA INFORMAÇÃO EM (RE)FORMULAÇÃO NA ATUALIDADE: O UNIVERSO MIDIÁTICO CONSTRUÍDO NA ERA DAS <i>FAKE NEWS</i> E DA PÓS-VERDADE	
Ana Márcia Ruas de Aquino	

Carla Roselma de Atahyde Moraes

Daniela Imaculada Pereira Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5582217057>

**CAPÍTULO 8..... 81**

AFRODESCENDÊNCIA E PRÁTICA TRANSCULTURAL DE ESCRITA CRIATIVA EM MESTRADO DA UNIFACVEST, EM 2016

José Endoença Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5582217058>

**CAPÍTULO 9..... 97**

A SEMIÓTICA, AS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS E O ENSINO DA LÍNGUA

Darcilia Marindir Pinto Simões

Maria Suzett Biembengut Santade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5582217059>

**CAPÍTULO 10..... 113**

O ENSINO DA GRAMÁTICA NO CURRÍCULO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA ANÁLISE DE SUA IMPLEMENTAÇÃO

Mariana Gurgel Pegorini

Cristina Yukie Myiaki

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55822170510>

**CAPÍTULO 11..... 125**

LETRAMENTO DIGITAL: NOVAS PRÁTICAS SOCIAIS E ENSINO

Eduardo Almeida Flores

Raiani Sena Neves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55822170511>

**CAPÍTULO 12..... 135**

HISTÓRIA, IDENTIDADE E MEMÓRIA: UM ESTUDO SOBRE OS NOMES DAS CIDADES BRASILEIRAS DO SUDESTE DO PARÁ

Elaine Ferreira Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55822170512>

**CAPÍTULO 13..... 142**

CONCORDÂNCIA NOMINAL DE NÚMERO COM NOMES PRÓPRIOS COMPOSTOS

Edson Domingos Fagundes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55822170513>

**CAPÍTULO 14..... 155**

OS GÊNEROS DISCURSIVOS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE CATALÃO-GO

Patrícia Maria da Silva

Viviane Cristina de Alencar Tomé

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55822170514>

<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>167</b>
CORAIS DE ESCOLA E CONTRA-HEGEMONIA: O PAPEL DO REGENTE/EDUCADOR FRENTE ÀS FORÇAS SOCIOCULTURAIS DOMINANTES	
Patrick Ribeiro do Val	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.55822170515">https://doi.org/10.22533/at.ed.55822170515</a>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>185</b>
O DIALOGISMO NO INTERACIONISMO SOCIODISCURSIVO DE CONCEPÇÃO BAKHTINIANA	
Wyama e Silva Medeiros	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.55822170516">https://doi.org/10.22533/at.ed.55822170516</a>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>195</b>
CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO SOBRE O LETRAMENTO ESCOLAR PARA ESTUDANTES CEGOS E COM BAIXA VISÃO	
Luana Monteiro Rodrigues Suelene Silva Oliveira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.55822170517">https://doi.org/10.22533/at.ed.55822170517</a>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>217</b>
PRÁTICA PEDAGÓGICA E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: O QUE PENSAM OS PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS	
Edna da Silva Torres Joas Moraes dos Santos Márcia Suany Dias Cavalcante	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.55822170518">https://doi.org/10.22533/at.ed.55822170518</a>	
<b>SOBRE AS ORGANIZADORAS.....</b>	<b>227</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>228</b>

## HISTÓRIA, IDENTIDADE E MEMÓRIA: UM ESTUDO SOBRE OS NOMES DAS CIDADES BRASILEIRAS DO SUDESTE DO PARÁ

Data de aceite: 02/05/2022

Data de submissão: 17/03/2022

**Elaine Ferreira Dias**

UNIFESSPA, FALED

São Félix do Xingu - Pará

<http://lattes.cnpq.br/8524216048483236>

**RESUMO:** O objetivo deste artigo é apresentar os resultados iniciais de uma investigação sobre a toponímia do norte do Brasil, especificamente da mesorregião sudeste do Pará. De modo geral, a pesquisa busca discutir o processo histórico de nomeação das cidades daquela região, a partir de elementos linguísticos, marcas identitárias e a memória dos povos que a habitam. O estudo refere-se a nomes de cidades com motivação física e humana. O *corpus* utilizado para a pesquisa é composto por trinta e nove nomes de cidades. Para o desenvolvimento da pesquisa, a metodologia utilizada baseia-se na pesquisa bibliográfica e documental. Os critérios de classificação das categorias taxonômicas utilizadas seguem a proposta de Dick (1990). Como resultado preliminar, observou-se que das trinta e nove cidades estudadas há uma grande frequência de cidades que apresentam motivação hídrica e religiosa, e por sua vez, nomes de cidades com motivação em nomes de lugares, revelando muito sobre os estratos linguísticos, e sobre a história da região retratada, desde os primeiros movimentos de ocupação e povoamento do interior do Brasil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Toponímia. Sudeste do Pará. Memória. Identidade.

**HISTORY, IDENTITY AND MEMORY: A STUDY OF BRAZILIAN CITIES NAMES IN SOUTHEASTERN PARÁ**

**ABSTRACT:** The aim of this article is to present the initial results of an investigation into the toponymy of northern Brazil, specifically the southeastern mesoregion of Pará. In general, the research seeks to analyse the naming history of the cities in that region, based on linguistic elements, identity marks and the memory of the peoples who inhabit it. The study refers to city names with physical and human motivation. The *corpus* used for the research is composed of thirty-nine city names. For the development of the research, it was used a methodology based on bibliographic and documental research. The classification criteria of the taxonomic categories followed a proposal by Dick (1990). The preliminary results observed reveal a large scale of cities names based on hydro and religious motivation, followed by cities names based on name of place. Which reveals a lot about the linguistic strata, and about the history of the region portrayed, since the first movements of occupation and settlement in the interior of Brazil.

**KEYWORDS:** Toponymy. Southeast of Pará. Memory. Identity.

### 1 | INTRODUÇÃO

O estudo dos topônimos permite o acesso à história, à memória e à identidade de um lugar. Por isso, o signo toponímico constitui

um verdadeiro “fóssil linguístico”, capaz de transmitir dados importantes sobre a história de um lugar (Dick, 1990).

Seu caráter motivado constitui uma de suas principais características, pois o fato de nomear determinado lugar por suas características peculiares permite estabelecer uma identificação entre o objeto e o termo designativo.

A criação de um topônimo será determinada por diversos fatores, mais concretamente destacam-se os fatores históricos, geográficos, sociais e políticos como determinantes, uma vez que muitas vezes fazem parte das estratégias de controle social de um lugar e momento da história de um país.

No Brasil, inicialmente, o sistema colonial e depois os movimentos migratórios internos influenciaram muito na formação dos topônimos.

O colonialismo mostra como a religiosidade e a busca de riquezas a todo custo influenciaram as primeiras descobertas. Existem em toda a toponímia nacional inúmeros exemplos de hagiotopônimos símbolos de religiosidade implantados pelos jesuítas desde os séculos XV/XVI e cultivados por muitos séculos. Além disso, a busca pelo ouro também produziu nomes de cidades em homenagem a esse metal precioso.

Posteriormente, os movimentos migratórios no interior do Brasil, com o deslocamento de inúmeras pessoas de outras regiões em busca de riquezas como madeiras e minerais, influenciaram não apenas os costumes e a cultura do lugar, mas também deixaram marcas indelévels na toponímia.

Dessa forma, cada lugar é suscetível de produzir marcas identitárias que o diferenciam dos demais. Essas marcas são construídas a partir das relações de poder estabelecidas por grupos dominantes.

O objetivo deste artigo é apresentar os resultados iniciais de uma investigação sobre a toponímia do norte do Brasil, especificamente a mesorregião sudeste do Pará. Em linhas gerais, a pesquisa busca discutir o processo histórico de nomeação das cidades dessa região, a partir de elementos linguísticos, históricos e geográficos.

## 21 O CORPUS

O *corpus* utilizado para a pesquisa é composto por trinta e nove nomes de cidades da mesorregião sudeste do Pará, Brasil, como pode ser observado no mapa abaixo:

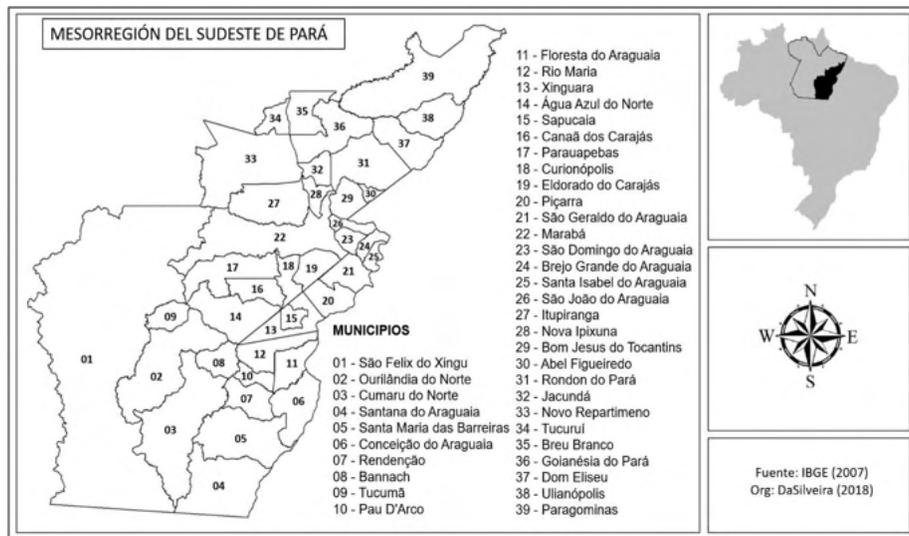


Figura 1. Mapa da Mesorregião do Sudeste paraense.

Fonte: IBGE (2007).

Para o desenvolvimento da pesquisa, a metodologia utilizada baseia-se em pesquisa bibliográfica e documental. Foram utilizados dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os critérios de classificação das categorias taxonômicas utilizadas seguem a proposta de Dick (1990).

A seguir, os quadros (1) e (2) apresentam os topônimos e uma proposta de classificação, segundo Dick (1990).

Topônimos de natureza antropocultural			
Antropônimos	Axiotopônimos	Corotopônimos	Hagiotopônimos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ulianópolis</li> <li>• Bannach</li> <li>• Rondon do Pará</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dom Eliseu</li> <li>• Curianópolis</li> <li>• Abel Figueiredo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Palestina do Pará</li> <li>• Goianésia do Pará</li> <li>• Paragominas</li> <li>• Rondon do Pará</li> <li>• Canaã dos Carajás</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceição do Araguaia</li> <li>• Santa Maria das Barreiras</li> <li>• Santana do Araguaia</li> <li>• São Domingos do Araguaia</li> <li>• São João do Araguaia</li> <li>• Bom Jesus do Tocantins</li> <li>• São Geraldo do Araguaia</li> <li>• São Félix do Xingu</li> </ul>

Quadro 1: Topônimos de natureza antropocultural.

Fonte: Elaboração própria, segundo classificação de Dick (1990).

Os topônimos de natureza antropocultural encontrados são: 1) antropônimos, referem-se a nomes de pessoas; 2) axiotônimos, referem-se a nomes de autoridades; 3)

corotopônimos, referem-se a nomes de lugares; 4) hagiotopônimos, referem-se a nomes de santos.

Topônimos de natureza física**				
Cardinotopônimos	Cromotopônimos	Fitotopônimos	Hidrotopônimos	Litotopônimos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Água Azul do Norte</li> <li>• Ourilandia do Norte</li> <li>• Cumaru do Norte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Breu Branco</li> <li>• Itupiranga</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Floresta do Araguaia</li> <li>• Pau d' arco</li> <li>• Sapucaia</li> <li>• Cumaru do Norte</li> <li>• Tucumã</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brejo Grande do Araguaia</li> <li>• Água Azul do Norte</li> <li>• Paraupebas</li> <li>• Rio Maria</li> <li>• Xinguara</li> <li>• Nova Ipixuna</li> <li>• Novo Repartimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ourilandia do Norte</li> <li>• Piçarra</li> <li>• Eldorado</li> <li>• Carajás</li> </ul>

Quadro 2: Topônimos de natureza física.

\*\*Registrou-se apenas um zootopônimo, o município “Jacundá”.

Fonte: Elaboração própria, segundo classificação de Dick (1990).

Os topônimos de natureza física encontrados são: 1) cardinotopônimos, referem-se à localização geográfica; 2) cromotopônimos, referem-se a cores; 3) fitotopônimos, referem-se a nomes de plantas; 4) hidrotopônimos, referem-se a corpos d'água; 5) litotopônimos, referem-se a minerais; 6) zootopônimos, referem-se aos nomes de animais.

### 3 | IDENTIDADE E HISTÓRIA

A toponímia é atravessada por múltiplos significados construídos a partir das relações de poder em que alguns sujeitos, em determinados contextos históricos, construíram (COMERCI, 2012, p.2).

Na toponímia brasileira há predominância da influência do estrato português em relação ao estrato das línguas ameríndias e africanas.

Nos séculos XV e XVI, o continente americano era visto com entusiasmo, como uma oportunidade para encontrar ouro e prosperidade. Os colonizadores, para atingir seus objetivos, usaram o pretexto de cristianizar as populações selvagens. Conforme observado em:

Declarou-se a nova cruzada, a qual servia também de pretexto a religião. Espanha e Portugal iam levar a palavra divina às populações selvagens do novo continente, agora descoberto.(...).A Igreja de Christo devia predominar em toda a terra, acompanhando a audacia das nações ocidentais, que tinha dilatado os limites do universo. (AZEVEDO, 1901, p.9-12).

Assim, a influência do cristianismo se materializa na toponímia brasileira. Na mesorregião sudeste do Pará, os hagiotopônimos são muito frequentes, como pode ser

verificado nos quadros (1) e (2).

O cristianismo, símbolo da religião da Europa Ocidental, ocupa um espaço central nas novas terras, deixando as culturas ameríndias e africanas marginalizadas. Como prova disso, observou-se no *corpus* em estudo ausência de topônimos relacionados à religião das culturas ameríndia e africana.

É importante destacar que os topônimos de origem indígena encontrados estão diretamente relacionados às características físicas da região. Além disso, pertencem a apenas um grupo linguístico, o Tupi, embora haja a presença de línguas de outras famílias linguísticas na região.

Seguem exemplos de topônimos de natureza física de origem tupi:

Topônimo	Étimo tupi	Significado	Classificação
Xingu	<i>Xin-gu</i>	Ensenada em ponta	Hidrotopônimo
Xinguara	<i>A`ra-guaya</i>	Rio das araras	Hidrotopônimo
Sapucaia	<i>Yasapu`kaya</i>	Planta da família das lecitidáceas	Fitotopônimo
Cumaru	<i>Kuma`ru</i>	Arvore da família das Papilionaceas	Fitotopônimo
Jacunda	<i>Yakun`da</i>	Peixe da família dos ciclídeos	Zootopônimo

Quadro 3. Topônimos de natureza física de origem Tupi.

Fonte: Elaboração própria.

Outra peculiaridade em relação aos topônimos do sudeste paraense é a influência hídrica. A importância do rio está diretamente relacionada ao desenvolvimento econômico da região, também é o meio de transporte mais antigo e utilizado, onde inclusive é utilizado para transportar não só pessoas e alimentos, mas também as riquezas da terra.

Perdidos na solidão imensa, assombrados do volume das águas, por vezes agiotas como as do oceano, receosos de algum encontro funesto com tribus indomitas, consideravam milagroso o salvamento. (...)Tomadas as alturas dos pontos, por onde entraram e por onde saíram, a distancia é de 57 leguas. Nada mais é preciso para nos certificarmos que a entrada foi pelo rio do Pará; a saída pela boca do Amazonas. (AZEVEDO, 1901, p. 24-30).

A busca do ouro deu origem a litotopônimos como Ourilândia e Eldorado. Como pode ser visto no fragmento:

Bastava atravessar o oceano e penetrar no interior das terras: lá se cavava ouro à saciedade. (...) Estivera no Grão-Pará, onde, a seu ver, se iria dar, baixando pelo Napo. Lá colhera noticia de que, por aqueles rio, se encontrava o El-Dorado, e a Casa do Sol; descoberta que, realizada satisfaria as ambições mais intensas. (AZEVEDO, 1901, p.29).

Em outro momento histórico, marcado pelo processo de interiorização do Brasil, nota-se um intenso fluxo migratório, com o ímpeto não só de descobrir novas terras, mas

de ocupar espaço. Os migrantes não são mais europeus, mas brasileiros de outras regiões do país como Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso etc. Esse processo ocorreu inicialmente no século XVIII, mas foi mais efetivo no século XX, com inúmeros incentivos do governo central (BRASIL, 1990, p. 92).

As conseqüências podem ser vistas na língua, cultura e tradições locais que diferenciam a mesorregião sudeste do Pará das demais regiões do mesmo Estado. Na toponímia há registros de corotopônimos e antropônimos relacionados a outros estados como Minas Gerais e Goiás como Goianésia, o mesmo nome de um município do Estado de Goiás, e Paragominas, relacionado aos estados do Pará, Minas Gerais e Goiás.

A influência de outros estados brasileiros nessa região passa a fazer parte da história local e na base da identidade dessa mesorregião.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta deste texto foi discutir o processo histórico de nomeação das cidades da mesorregião sudeste do Pará, com base em elementos linguísticos, históricos e geográficos.

Como foi demonstrado, a identidade é o resultado de um processo de construção mediado pelo contexto histórico, geográfico, social e político. Esses fatores são influenciados por relações de poder historicamente estabelecidas.

A toponímia da mesorregião sudeste do Pará é constituída basicamente por nomes de origem portuguesa, o estrato linguístico dominante é, portanto, o português, língua do colonizador. Depois do português, o estrato linguístico tupi é o segundo mais utilizado nesta região. Não há registros de nomes de lugares de línguas de outros grupos étnicos. Também não há registros de topônimos do estrato linguístico das línguas africanas, historicamente mais frequentes em outras regiões do Brasil.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. *Divisão regional do Brasil em mesorregiões e microrregiões geográficas*. Volume 2. Tomo 1. Rio de Janeiro: IBGE, 1990.

COMERCI, M. E. *Espacios y tiempos mediados por la memoria: La toponimia en el oeste de La Pampa en el siglo XX*. Vol 2, 2012. URL : <http://corpusarchivos.revues.org/816>. [Consultado el 01 octubre 2016].

D'AZEVEDO, J. L. *Os Jesuítas no Grão-Pará: suas missões e a colonização*: Bosquejo historico com varios documentos ineditos. Lisboa: Livraria Editora Tavares Cardoso & Irmão, 1901.

DICK, M.V.P.A. *Toponímia e antroponímia no Brasil*. Coletânea de estudos. São Paulo: Gráfica da FLCH/USP, 1990.

FERREIRA, M. C. *Dicionário morfológico tupi-guarani*. 3 ed. revista e ampliada. São Paulo: Edicon, 2007.

FERREIRA, J. C. V. (2003). *Cidades do Pará: origem e significado de seus nomes*. Belém: Rede. IBGE (2018). *Cidades*. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>. [Acesso em: 7 de maio de 2018].

*Mapas*. Disponível em: <https://mapas.ibge.gov.br/bases-e-referenciais/bases-cartograficas.html>. [Acesso em: 7 de maio de 2018].

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Afrodescendente 81, 82, 83, 84, 86, 89, 90, 91, 92, 95

Análise de discurso 21, 25, 112

Anúncios publicitários 58, 59, 61, 62, 66, 67, 152

### B

Bakhtin 14, 19, 155, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194

### C

Canto coral 167, 168, 169, 171, 172, 182, 183, 184

Concordância nominal 14, 142, 143, 151, 153

Contra-hegemonia 167, 168, 169, 171, 182

Cultura brasileira 1, 113, 122

Currículo 16, 113, 114, 115, 116, 119, 123, 124, 156, 159, 165, 173, 174, 177

### D

Deficiência visual 195, 206

Dialogismo 164, 185, 187, 188, 189, 191, 192, 193

Discurso ideológico 21

Discursos da informação 69

### E

Educação 11, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 42, 56, 65, 82, 91, 96, 114, 115, 116, 119, 123, 124, 126, 128, 129, 130, 131, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 165, 166, 167, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 195, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 206, 207, 208, 209, 211, 217, 222, 225, 227

Educação musical 167, 169, 170, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

EJA 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 166

Ensino-aprendizagem 42, 117, 124, 164, 200, 201, 202, 204, 209, 225

Ensino médio 42, 43, 48, 49, 50, 56, 57, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 121, 123, 124, 184

Epistemologia 14

### F

Fake news 69, 70, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80

Formação de professores 1, 13, 165, 227

## **G**

Gêneros discursivos 116, 117, 118, 155, 156, 160, 161, 164, 186, 195, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208

Gramática normativa 58, 59, 67

## **H**

Heterogeneidade 12, 42, 43, 45, 46, 47, 49, 53, 55, 60, 67, 168, 207

## **I**

Identidade 16, 22, 23, 24, 26, 30, 77, 78, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 95, 116, 133, 135, 138, 140, 160, 161, 164, 188

Inteligências múltiplas 97, 98, 99, 100, 103, 110, 111

Interação verbal 1

Interacionismo sociodiscursivo 185, 187, 190, 192, 193

## **L**

Letramento digital 125, 127, 129, 133

Letramento escolar 195, 199, 202, 208

Língua espanhola 42, 43, 45, 46, 49, 50, 52, 53, 55, 56, 227

Linguagem 14, 17, 18, 26, 27, 46, 48, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 68, 79, 87, 98, 99, 100, 101, 105, 108, 111, 112, 116, 118, 120, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 142, 145, 147, 150, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 180, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 201, 202, 207, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225

Linguagem da publicidade 142

Linguagens 14, 18, 56, 91, 116, 118, 119, 120, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 174, 181

Língua-inglesa 155

Livro didático 12, 42, 43, 44, 45, 46, 49, 53, 54, 55, 56, 57, 117, 120, 122, 166

## **M**

Memória 6, 17, 19, 21, 22, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 99, 135, 217, 223

Memória oral 21, 24, 25

Multimodalidade 97, 100, 102, 109, 110, 112, 130

## **N**

Negrice 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 91, 92, 93

Negritude 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94

## **P**

Poesia indígena 21, 24, 26, 28, 30

Pós-verdade 69, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80

Prática social 125, 126, 127, 129, 132, 196, 207, 218, 221

Procedimentos em rede 167, 176, 177, 179

Produção oral 1, 2, 45, 50, 52

Professores 1, 2, 3, 6, 9, 11, 13, 15, 16, 17, 19, 20, 45, 47, 49, 50, 92, 98, 105, 113, 115, 117, 120, 121, 122, 124, 126, 128, 130, 131, 133, 160, 165, 173, 174, 175, 178, 195, 200, 201, 205, 208, 211, 217, 218, 219, 223, 224, 225, 227

Pronúncia 7, 8, 11, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 63

## **S**

Semântica 15, 32, 33, 34, 35, 36, 41, 83, 181

Sudeste do Pará 135

## **T**

Texto 11, 14, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 32, 33, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 48, 51, 52, 57, 65, 66, 69, 71, 72, 75, 83, 85, 97, 100, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 127, 140, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 163, 164, 171, 191, 199, 201, 203, 204, 206, 207, 210, 212, 219, 220

Toponímia 135, 136, 138, 140

Transculturalidade 81

## **V**

Varição e mudança no PB 142

Varição linguística 58, 67, 120, 143

VARISUL 142, 143, 144, 152, 153

Vocabulário 8, 32, 33, 37, 38, 40, 55, 224

# LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES:

Ressonâncias e repercussões 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2022

# LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES:

Ressonâncias e repercussões 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora  
Ano 2022